

14 NOV 1996

Jornal de Brasília

# Pólicia Federal prende líderes comunitários

14 NOV 1996

A Pólicia Federal prendeu ontem oito líderes comunitários de Taguatinga acusados de negociar votos em troca de lotes. A promotora eleitoral da 3ª Zona, Katie de Lima, esteve na Feira Livre de Vilas Dimas, onde acontecia uma reunião da Associação de Inquilinos de Taguatinga Sul e, com base no relato de algumas pessoas presentes ao local, determinou a detenção dos responsáveis pelo cadastramento. O presidente da associação, Euclides Ferreira Filho, deve ser processado de acordo com o artigo da Lei Eleitoral, que proíbe "o oferecimento ou a promessa de vantagens em troca de votos".

A promotora Katie de Lima recebeu de pessoas ligadas ao PT denúncia ontem pela manhã sobre a negociação dos lotes. Ela esteve na Vila Dimas e conversou com integrantes da associação, entre eles Gedeão Barbosa de Souza, que segundo testemunhas confirmou o possível favorecimento ao candidato da Frente Progressista.

Baseado nesse depoimento e na grande movimentação formada em torno do cadastramento promovido pela associação, Katie de Lima decidiu pela detenção dos líderes. "Não posso duvidar do relato da promotora", argumentou a juíza Tânia Valladares, da 3ª Zona, que determinou a prisão de Euclides, Gedeão e mais seis pessoas. Também foram recolhidos no local material de propaganda da Frente Progressista, além de mil carteiras em branco da associação.

**Cassação** — O advogado Sebastião Pereira Leite, da Frente Brasília Popular, confirmou que os acusados de trocar os lotes por votos devem ser indiciados por crime eleitoral. A Frente pode também ingressar no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) com um pedido de cassação da candidatura de Valmir Campelo, caso seja comprovada alguma ligação formal do candidato com a associação. "Nós já tínhamos avisado ao TRE e conseguimos uma liminar contra essa distribuição de lotes", comentou o presidente do PT-DF, deputado distrital Geraldo Magela.

De acordo com a promotora Katie de Lima, que prestou depoimento, oito testemunhas foram arroladas no caso. Entre elas está o

presidente do Sindicato dos Rodoviários, Isaías Casimiro. Ele informou estar passando pelo local na hora do cadastramento promovido pela associação. O fotógrafo do sindicato (filiado à CUT) registrou toda a prisão de Euclides e seus companheiros.

**Reação** — Diversos militantes da Frente Progressista e membros da associação passaram a tarde em frente à Superintendência da PF. Eles protestaram contra a prisão de Euclides Filho e outros dirigentes da entidade. "Nós estávamos realizando um cadastramento daquelas pessoas que ainda não têm um teto para morar e atualizando seus dados. Todos os domingos realizamos reuniões na Vila Dimas", informou João Medeiros do Nascimento, membro da associação. Maria das Dores Souza Monteiro, outra militante, acusa o PT de ter "armado" o flagrante.

## GDF desconhece distribuição de lote

O secretário de comunicação do GDF, Welington Moraes, disse ontem que o governo nada tem a ver com as promessas de distribuição de lotes que teriam sido feitas pelo líder comunitário Euclides Ferreira filho. "Ninguém está autorizado a fazer qualquer inscrição para o programa de assentamentos", informou Welington. Ele desconfia da participação de militantes petistas no caso, já há informações de que o presidente do sindicato dos Rodoviários, Isaías Casimiro, esteve na Polícia Federal como testemunha do caso.

Segundo Welington Moraes, as inscrições para o Programa de Assentamento estão encerradas há algum tempo e o cadastramento feito em Vila Dimas não tem vínculo com as atividades desenvolvidas pelo Governo. "A responsabilidade é de quem fez o cadastramento", disse.

Welington Moraes isentou o governo e o candidato da Frente Progressista, senador Valmir Campelo, de qualquer envolvimento nesse caso. Na feira de Vila Dimas não foi encontrado qualquer material oficial do GDF.

Quanto às informações de que sindicalistas ligados ao PT estariam arrolados com testemunhas no flagrante de ontem, o secretário reagiu indignado. "Só pode ser brincadeira", comentou.